



INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica complexa que afeta a comunicação, interação social e comportamento, representando um desafio significativo para os sistemas de saúde e educação. Com a crescente incidência global, estima-se que 2,7 milhões de brasileiros tenham autismo, ressaltando a importância de um diagnóstico precoce e de cuidados adequados (Evangelho et al., 2021). A detecção do TEA é fundamental, uma vez que os enfermeiros atuam no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil. Eles têm a capacidade de identificar sinais do transtorno, como alterações na comunicação e comportamento, o que permite intervenções mais eficazes e precoces. Este estudo objetiva descrever a contribuição da equipe de enfermagem na prestação de cuidados a crianças com TEA. Através de um atendimento humanizado e do fortalecimento de vínculos, os enfermeiros podem melhorar a comunicação e o bem-estar das crianças, facilitando o processo de cuidado e suporte necessário.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura onde foram utilizadas as bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online) no período de 2020 a 2023, aplicando critérios de exclusão que incluíam artigos de opinião, editoriais, cartas ao editor, estudos que não abordassem diretamente a contribuição da enfermagem na assistência a crianças autistas e publicações duplicadas. A coleta de dados ocorreu em três etapas: busca nas bases de dados, seleção dos estudos e extração de dados. A análise dos dados foi realizada por meio da leitura dos textos, identificação das principais temáticas e síntese dos achados, organizando os resultados em categorias temáticas que representaram as diversas formas de contribuição da enfermagem na assistência a crianças autistas.

RESUTADOS

Por meio da busca de evidências nos bancos de dados, foram encontrados 26 artigos que, após a aplicação de filtros, selecionaram-se 15 artigos para análise. Destes, após a leitura dos títulos, resumos e, por fim, a leitura na íntegra do artigo, apenas 06 foram incluídos por tenderem aos critérios necessários.

Quadro 1: Quantitativo de artigos por base de dados e critérios de busca, 2024

		Estratégia de busca		
Base de dados	Artigos encontrados	Excluídos por Duplicidade ou não atendem os critérios de inclusão	Selecionado para análise	Artigos utilizados
BVS	10	03	07	04
SciELO	16	08	08	02

Fonte: as autoras (2024)

DISCUSSÃO

Os profissionais de enfermagem enfrentam uma dificuldade no assunto sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante a graduação, o que impacta diretamente sua capacidade de oferecer um atendimento de qualidade. Estudos recentes indicam que essa deficiência na capacitação pode resultar em comportamentos inadequados e dificuldades na identificação dos primeiros sinais do transtorno, comprometendo a assistência a crianças autistas (Jerônimo et al., 2023). A identificação precoce do TEA é fundamental, pois os primeiros sinais podem ser reconhecidos entre 18 e 24 meses. Segundo a American Psychiatric Association (2014), o transtorno se manifesta por déficits nas habilidades sociais e na comunicação, sendo crucial que enfermeiros estejam aptos a reconhecer esses sinais. Uma detecção precoce pode levar a intervenções que melhore significativamente a qualidade de vida das crianças, o que reforça a importância de uma formação específica que capacite os profissionais a agir prontamente. Além disso, a atuação do enfermeiro não se limita ao cuidado direto, mas se estende ao acolhimento e à orientação das famílias. Os enfermeiros devem trabalhar em conjunto com psicólogos, terapeutas ocupacionais e pediatras, formando uma equipe multidisciplinar que proporciona suporte integral às crianças e seus familiares. Essa colaboração é vital para diminuir os impactos do TEA e promover a participação ativa das famílias no tratamento, evidenciando o papel crucial que os enfermeiros desempenham nesse contexto. Entretanto, muitos enfermeiros relatam que a falta de treinamento adequado prejudica sua capacidade de conduzir uma assistência eficiente. A limitação do estudo em focar apenas nas contribuições dos enfermeiros ressalta a inexperiência generalizada em lidar com as particularidades do TEA. Essa realidade aponta para a necessidade de uma alteração na grade de formação de enfermeiros, que deve incluir não apenas conteúdos teóricos, mas também experiências práticas e suporte contínuo, garantindo que esses profissionais estejam realmente preparados para atender crianças diagnosticadas com autismo de maneira efetiva e empática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo destaca a importância dos profissionais de enfermagem na assistência a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Esses profissionais têm um papel crucial desde o pré-natal até o acompanhamento do desenvolvimento infantil, sendo muitas vezes os primeiros a identificar características do autismo. Eles participam ativamente do processo de identificação, diagnóstico e tratamento, além de contribuir para a reabilitação da saúde dessas crianças. O estudo sugere que futuras pesquisas se concentrem nas atribuições específicas dos enfermeiros no cuidado a crianças autistas, visando aprimorar a qualidade do serviço prestado. Também é recomendado realizar estudos com familiares de autistas para entender suas insatisfações em relação à assistência recebida.

REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association. (2014). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 (5a ed.; M. I. C. Nascimento, Trad.). Porto Alegre, RS: Artmed. Disponível em: <https://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf>

EVANGELHO, Victor Gustavo Oliveira et al. Autismo no Brasil: uma revisão sobre estudos em neurogenética. Revista Neurociências, v. 29, p. 1-20, 2021.Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Victor-Evangelho/publication/356149657_Autismo_no_Brasil_uma_revisao_sobre_estudos_em_neurogenetica_Autism_in_Brazil_a_review_of_studies_in_neurogenetics_El_autismo_en_Brasil_una_revision_de_los_estudios_en_neurogenetica/links/618db15707be5f31b76ef52e/Autismo-no-Brasil-uma-revisao-sobre-estudos-em-neurogenetica-Autism-in-Brazil-a-review-of-studies-in-neurogenetics-El-autismo-en-Brasil-una-revision-de-los-estudios-en-neurogenetica.pdf

JERÔNIMO, Tatiane Garcia Zuchi et al. Assistência do enfermeiro (a) a crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista. Acta Paulista de Enfermagem, v. 36, p. eAPE030832, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/3KwWvQnjR76F3Ddwm53BVRm/?format=pdf&lang=pt>